

AS ROCHAS VULCÂNICAS ÁCIDAS NO CONTEXTO DA PROVÍNCIA MAGMÁTICA DO PARANÁ.

Antonio José Ranalli Nardy¹ ,

¹ UNESP, Instituto de Geociências e Ciências Exatas, Departamento de Petrologia e Metalogenia, C.P. 178, CEP 13506-900, Rio Claro (SP), nardy@rc.unesp.br

RESUMO: Embora as rochas vulcânicas ácidas da Província Magmática do Paraná representem apenas um pequeno volume do magmatismo Serra Geral (2,5%) seu estudo é muito importante para entender sua origem e evolução. Essas rochas. São caracterizadas por dois grupos petrograficamente distintos denominados de Palmas (afíricos) e Chapecó (porfiríticos). Via de regra ocorrem cobrindo os basaltos, porém as do tipo Chapecó encontram-se no estado do Paraná rochas do tipo Chapecó recobrando as do tipo Palmas. Do ponto de vista litogeoquímico, as rochas do tipo Chapecó são mais enriquecidas em Ba, Nb, La, Ce, Zr, P, Nd, Y, Yb, Lu e K e empobrecidas em Rb, Th e U em comparação com as do tipo Palmas. O forte enriquecimento de alguns elementos traços (e.g. Nb=2,58) aponta para fontes magmáticas distintas, e de processos de contaminação crustal evidenciados pelas relações Rb/Ba (de 0,27 a 0,31 para as do tipo Palmas e de 0,09 a 0,11 para as do tipo Chapecó). Esses dados permitem reconhecer cinco subgrupos distintos de rochas do tipo Palmas, denominados de Santa Maria, Caxias do Sul, Anita Garibaldi, Clevelândia e Jacuí e outros três subgrupos de rochas do tipo Chapecó, denominados de Ourinhos, Guarapuava e Tamarana, que parecem estar fortemente condicionadas às suas distribuições espaciais. As diferentes seções colunares dessas rochas parecem indicar que os vários tipos e subtipos de rochas vulcânicas ácidas correspondem a diferentes magmas-tipo e a unidades estratigráficas diacrônicas.

Palavras-Chave: Vulcanismo Mesozóico, Formação Serra Geral, Rochas Vulcânicas Ácidas